

Por Heinar Maracy

De todas as atitudes polêmicas tomadas por Steve Jobs após assumir o cargo de iCEO (interim Chief Executive Officer) da Apple, com certeza uma das mais criticadas foi a morte por decreto do Newton. De uma hora para outra, usuários descobriram que sua plataforma não teria mais futuro. A gritaria foi geral, empresas abriram processos por perdas e danos contra a Apple, muitos pediram que o Newton e as tecnologias que o compõem fosse vendidos para alguém que quisesse tocar o barco adiante. Nada deu resultado. A única resposta foi a vaga afirmativa da Apple de que deverá entrar novamente no mercado de PDAs este ano. O jeito é esperar.

A verdade é que, apesar de ter sido o primeiro aparelho capaz de ser denominado computador de mão ou assistente pessoal (PDA, sigla cunhada por John Sculley, significa Personal Digital Assistant), o Newton nunca deixou de ser um produto de nicho. Mesmo sendo o mais poderoso e bem acabado entre os produtos de sua categoria, ele era caro demais e pesado demais para ser utilizado de forma prática pelo usuário comum.

Diz a lenda que, no início do desenvolvimento do Newton, o projeto abarcava três modelos, um Newton-prancheta destinado ao mercado educacional e automação de funções de almanaque, o Newton tal qual conhecemos e o Newton Jr., um aparelhinho que teria as funções básicas presentes nos maiores e serviria como acompanhante de um computador de mesa. Conforme o projeto foi andando, idéias foram sendo descartadas e o tal Newton Jr. foi jogado fora. Alguns engenheiros e programadores não concordaram com a visão da Apple e resolveram sair e montar uma nova empresa, chamada Palm.

Pouco tempo depois, a Palm lançou seu primeiro produto, o Pilot, que era tudo aquilo que o Newton Jr. poderia ter sido: pequeno o suficiente para caber no bolso, barato o suficiente para interessar o consumidor não-geek (geek é aquele cara que paga qualquer coisa por um brinquedinho eletrônico novo), prático, intuitivo. O resultado? Em pouco tempo o Pilot dominou o mercado de PDAs (ou palm-tops, handheld PCs, micros de mão, computadores de algibeira ou seja lá que nome você queira dar). Nem Microsoft, Philips, HP, Compaq e Casio juntas conseguiram em dois anos derrubar a hegemonia do Pilot com os modelos baseados em Windows CE, que hoje respondem por algo entre 20 a 30% do mercado. A Palm foi comprada pela U.S. Robotics, que por sua vez foi comprada pela 3Com. Jobs ten-

PalmPilot

o melhor amigo do macmaniaco

Com o MacPac 2, o Pilot se tornou o companheiro ideal do seu Mac



tu comprar a divisão Pilot da 3Com ano passado, mas não levou.

A última versão do Pilot teve que ter seu nome alterado para Palm devido a uma disputa judicial com a Paper Mate, fabricante das canetas com o mesmo nome. O Palm III foi lançado no início de 98. Todo mundo agora espera seu sucessor, que deve aparecer em algum momento deste ano.

O segredo do sucesso

Mas qual o motivo dessa popularidade toda? É simples: o Pilot, assim como o Mac, segue a Primeira Lei da Robótica Segundo Jobs. Um computador deve atender em primeiro lugar as necessidades do usuário e não as estratégias de mercado de um gigantesco fabricante de software ou hardware. O Pilot (ou melhor, o Palm) é simples e eficiente, duas qualidades funda-

Programas indispensáveis para o seu Pilot



Não tire seu Pilot do bolso sem eles:

• **DinkyPad** www.daggerware.com

Programinha de desenho bem bacana.

O Photoshop do Pilot.

• **AportisDoc** www.aportis.com

Leitor de texto, com possibilidade de criar bookmarks.

• **Convert-It** www.wpe.net/firm/dpw-designs

Converte metros em pés, onças em gramas e joules em BTUs, além de unidades de temperatura, força, aceleração e muito mais. Profíca.

• **HandMail** www.smartcodesoft.com

Cliente de email com recursos sofisticados como filtros, assinaturas, múltiplas contas e possibilidade de deletar mensagens indesejáveis no servidor antes de baixá-las.

• **PalmBuddy** www.per30.wanadoo.fr/fpillet

O salvador da pátria antes da chegada do MacPac 2. Sincroniza o Pilot com o Mac de forma bastante intuitiva e permite instalar programas por drag and drop.

• **Consultant** www.chronosnet.com

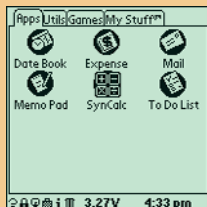
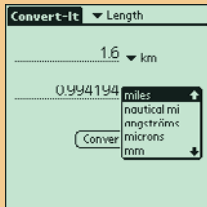
Outro para quem não se deu bem com o beta do MacPac 2. Organizador pessoal para o Mac, bem parecido com o Claris Organizer. Um pouco mais complicado, mas com funções sofisticadas, como tabelas de Gantt.

• **Hack Master** www.daggerware.com

Uma espécie de Extensions Manager que controla uma série de "Hacks" (como são conhecidas as extensões do Pilot) que dão novas funções ao Palm OS.

• **Launch 'Em** www.synsolutions.com

Organizador de programas, que inclui lixeira, lista de aplicativos recentes, dia e hora, além de informações sobre memória e bateria.



A interface é bem intuitiva e o programa ainda aceita plug-ins para expandir seus recursos.

• **TealPaint 3.10** www.tealpoint.com

Este programinha oferece ótimos recursos para ilustração, entre eles texto com múltiplas fontes, balde de pintura, dimensionamento e rotação de imagens, animação, 12 brushes, um capturador de telas, zoom e uma série de outras ferramentas.

• **E-Racer** www.prusak.com/pilot

Jogo de corrida simples, mas muito fácil de viciar. É uma corrida contra o tempo, você contra a estrada. A cada nível, o tempo para completar o percurso aumenta, só que a estrada fica mais tortuosa.

• **Go To Jail!** www.antigone.demon.co.uk/pilot

Um Banco Imobiliário em seu Pilot.

Torne-se um magnata, comprando terrenos, casas, botéis e cobrando aluguel de seus pobres inquilinos.

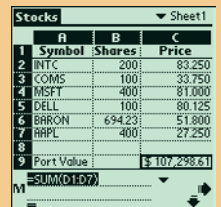
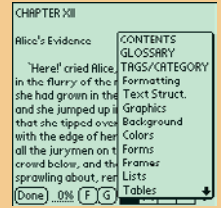
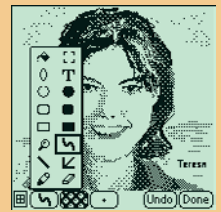
• **MahJongg 1.1a**

www.geocities.com/SiliconValley/Campus/1719

Versão do famoso Shanghai para Pilot. Um jogo de paciência oriental em que o usuário tem que remover todos os 144 tijolinhos, combinando-os em pares. Tem desenhos em quatro tons de cinza e sete diferentes modalidades.

• **Quicksheet 3.1** www.cesinc.com

Aplicação comercial para Pilot (US\$ 50), que oferece uma planilha eletrônica bem completa e que possibilita a integração com o Excel da Microsoft. Os recursos incluem, entre outras coisas, 45 funções científicas, financeiras e estatísticas, formatação das células de diversas maneiras e ainda permite enviar um documento como attachment de email.



mentais em um equipamento definido na categoria "ajudante pessoal". Como pode ter no máximo 2 MB de RAM, seus programas e sistema operacional (Palm OS) têm um código muito enxuto. Programas muito interessantes (como um joguinho de corridas, um browser ou um leitor de mapas de cidades do mundo todo para você carregar em viagens) podem ser comprados pela Internet e baixados rapidamente para o disco. A integração com o Mac (ou o PC) é uma baba: basta colocar o Pilot no berçinho (cradle) e apertar um botão para sincronizar seus dados entre o Pilot e o computador, o chamado HotSync.

É comum você encontrar usuários de Pilot tão fascinados por seu brinquedinho quanto quem

acabou de comprar seu primeiro Mac. A sensação é a mesma: a de encontrar um equipamento que aumenta incrivelmente sua produtividade, a ponto de você não se imaginar vivendo sem ele depois de algum tempo de uso. O Pilot não é uma agenda eletrônica anabolizada. É a coisa mais próxima de um Mac de bolso que você pode encontrar hoje em dia.

Tamanho é documento

Segundo Jeff Hawkins, um dos criadores do Pilot, o tamanho do aparelho foi um dos fatores fundamentais para o seu sucesso. "As pessoas não compram o Pilot por causa do tamanho, mas essa é a razão pela qual elas gostam dele. Quando o Newton foi lançado, havia um

interesse muito grande sobre ele. Mas por uma série de razões, uma delas o fato de ele ser muito grande, as pessoas diziam: isso não é para mim". Ou, como diz Tom B., nosso colaborador, ilustrador, ex-usuário de Newton e atual usuário de Pilot: "É o único computador que você pode levar pra uma balada". Seu grande achado é a canetinha (que os mais frescos chamam de "stylus"), também herdada do Newton. Apesar de não possuir reconhecimento de escrita embutido no sistema, como o finado PDA da Apple, o Pilot se vira bem com o Graffiti, uma espécie de taquigrafia muito fácil de aprender. Você escreve em um quadrado na parte inferior da tela, uma letra por vez. Parece difícil de acreditar, mas em cinco minutos de uso

As gerações do Pilot

Pilot 1000

Até nisso o Pilot foi igual ao Mac. O primeiro modelo vinha com 128 k de RAM; dava pra usar os programas básicos e olhe lá. Logo apareceu um upgrade para 256 k. Vinha com o Palm OS 1. A foto ao lado mostra o Pilot 1000 em tamanho natural.



Pilot 5000

Versão idêntica ao 1000, só que com 512 k. Assim como o irmão menor, tinha o mau costume de "morrer" de vez em quando. Bastava abrir o bicho, retirar a ROM e colocar de volta para ele voltar a funcionar. O bug foi resolvido nos modelos seguintes.

Pilot Personal (R\$ 349)

Primeiro a trazer o backlight, permitindo operar o Pilot no escuro, permitindo operar o Pilot no escuro de cinema. O novo sistema (Palm OS 2) deu uma bela garibada nos programas básicos, principalmente na agenda de compromissos. Vinha com 512 k de RAM.

Pilot Professional (R\$ 389)

As mesmas características do Personal, mas com 1 MB de RAM. A principal diferença em termos operacionais era o suporte a TCP/IP, o que permitia usar o Pilot pela primeira vez para acesso direto a email e Web, com o uso do modem opcional.



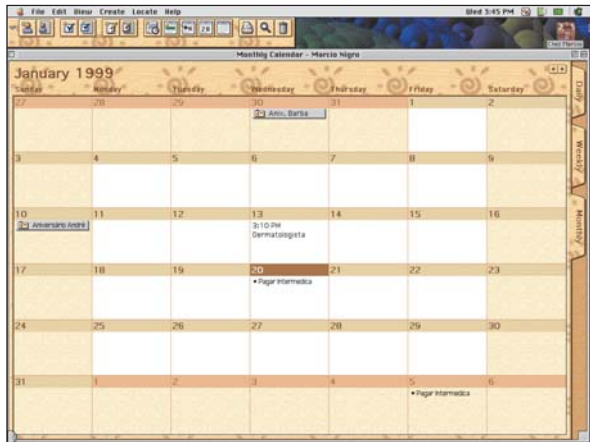
IBM WorkPad

Modelo pretinho da IBM, idêntico ao Pilot Professional.



Palm III (R\$ 669)

A primeira mudança significativa no hardware, com porta infravermelha (para trocar dados com outros Palm III), um design mais anatômico, caneta de metal e capinha protetora. Todas essas mudanças, porém, tiveram um certo impacto sobre o preço do produto, que ficou um pouco mais caro que os modelos anteriores. Vem com 2 MB de RAM. O Palm OS 3 traz algumas inovações, como a possibilidade de ver os programas em visão por lista e não apenas por ícone, mais estabilidade e uma melhor implementação dos stacks TCP/IP. Os outros modelos podem ser atualizados para o Palm III. Infelizmente, a 3Com não disponibiliza o upgrade no Brasil.



O melhor organizador pessoal já criado está de volta ao Mac

para contabilidade pessoal. Mas por enquanto esses programas só podem ser utilizados efetivamente por usuários de Windows (mas isso não vai durar muito, como veremos adiante). Parece pouca coisa para entusiasmar alguém, não é verdade? Mas isso é só o começo. O Pilot começa a mostrar a que veio quando você vai instalando as centenas de programinhas shareware que existem por aí.

Entra em cena o MacPac 2

Tudo bem, o Pilot é uma maravilha, mas o fato é que, até agora, usuários de Mac eram considerados cidadãos de segunda classe no mundo Pilot. Pra começo de conversa, você tem que pagar R\$ 30 pelo MacPac, um adaptador que transforma a porta DB9 (serial de PC) do cradle do Pilot em uma porta serial de Mac (Mini DIN 8). Mas o pior problema era o software que acompanhava o MacPac, uma portagem lenta e feia do software de Windows, que permaneceu três anos na versão 1.0, enquanto a de PC hoje está na 3.0. E o pior de tudo: a versão Mac do HotSync não habilitava o uso de conduits, o verdadeiro pulo do gato do Pilot. Conduits são extensõezinhas que sincronizam os programas do Pilot com

programas que você usa no computador. Usuários de Windows podiam sincronizar suas agendas do Pilot com o MS Outlook ou Lotus Notes, suas mensagens de email com o Eudora e suas planilhas com o Excel, enquanto os de Mac só podiam chupar o dedo e usar o horroroso Pilot Desktop.

Mas, felizmente, essa época já acabou. Ou quase. Em dezembro do ano passado, a 3Com liberou o primeiro beta do MacPac 2, versão revista e muitíssimo melhorada de seu software de HotSync para Mac. Para começar, ela incorporou um dos melhores programas de PIM (Personal Information Manager) que existiam para nossa plataforma, o finado Claris Organizer (por coincidência, outra vítima de Jobs). O MacPac 2 nada mais é que o Claris Organizer rebatizado para Palm Desktop 2.1 junto com um novo HotSync Manager, que finalmente permite o uso de conduits no Mac. Usuários do antigo Organizer ficarão felizes em saber que podem converter seus bancos de dados para o novo Palm Desktop e depois passar tudo para o PDA. Mesmo quem não pensa em comprar um Pilot pode lucrar bastante baixando o beta do MacPac 2 (8,9 MB) só pra utilizar o Organizer (digo, o Palm Desktop) como sua agenda pessoal. Graças a ele, a balança se inverteu e hoje os macmaníacos possuem um programa de sincronização com o Pilot melhor que o dos pececionistas. O MacPac 2 chegou em boa hora, posto que o Pilot Desktop original não funciona com o Mac OS 8.5. Mesmo assim, a 3Com ainda está devendo a versão final do produto (pelo menos até o fechamento desta edição). Durante a Macworld Expo, ela distribuiu um novo beta público, mas que ainda apresentava alguns problemas no HotSync. Pelo menos nos betas, o MacPac não trazia os conduits para o Mail e o Expenses do Pilot. Mas isso não importa porque, com a chegada do MacPac 2, vários desenvolvedores de software para Pilot estão lançando conduits para ligar o PDA com programas de Mac. Aí sim, a brincadeira começa a ficar boa.

você já está escrevendo em "grafitês". O Graffiti, veja só que coincidência, também nasceu no Newton. Se você não se der bem com o Graffiti, pode sempre invocar o tecladinho virtual do Pilot e escrever catando milho com a caneta. A princípio, o Pilot tem quatro funções básicas, acessíveis por botões no aparelho: agenda de contatos, agenda de compromissos, lista de coisas a fazer (To-Do List) e um caderninho de anotações (Memo Pad), tipo um SimpleText para pequenas anotações e recados. A última versão do Palm OS incorporou mais dois programas residentes na ROM do aparelho: o Mail, que permite sincronizar o Pilot com programas de email no seu computador, e o Expenses,

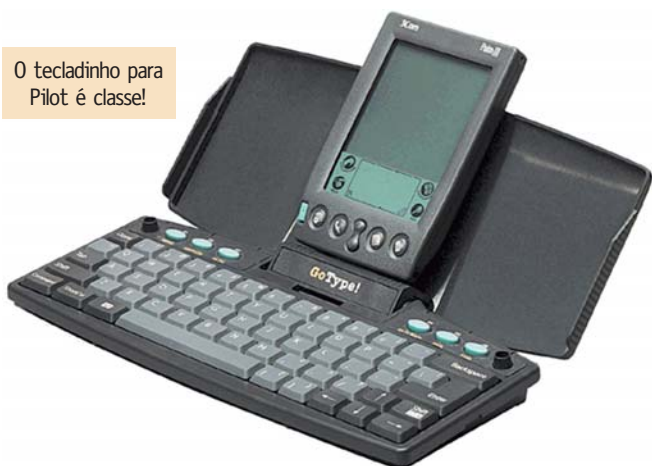


Instalação do MacPac: agora, por drag and drop

Vários usuários podem hotsyncar no mesmo Mac



O tecladinho para Pilot é classe!



Sites sobre o Pilot

- **PalmPilot** (www.palmpilot.com): Ponto de partida, a bome da divisão Palm da 3Com. Novidades, promoções e "causos" como o do cara que pegou um autógrafo do jogador Zinbo no seu Pilot.
- **Palm Mac** (www.palm.com/macintosh): Se quiser ir direto à fonte, é aqui que estão as novidades para Mac da 3Com, como o beta do MacPac 2.
- **PalmPilot Gear** (www.pilotgear.com): Site seguro onde você pode comprar programas e acessórios para Pilot. Você paga e recebe por email a senha do programa. Também traz uma boa seção de dicas e truques.
- **LandWare** (www.landware.com): fabricante do primeiro teclado para Pilot e de outras soluções para PDAs.

PalmPilot

Hardware extra

Navegando pelos sites de Pilot, você vai encontrar uma infinidade de acessórios para o pequeno notável, de stylus em forma de caneta Mont Blanc a bolsas de couro com bolso para encaixar o Pilot. Mas existem dois produtos que devem ficar no topo da lista de qualquer usuário. O primeiro é o Pilot Modem (R\$ 299), vendido pela própria 3Com. Um pequeno modem, movido a duas pilhas tamanho palito, que se encaixa na base do Pilot e possui uma entrada para um plug de telefone. Com ele e um programa para receber email, você pode manter seus contatos virtuais de qualquer lugar. Pode até surfar na Web, se bem que isso ainda é uma tarefa pesada, tanto para o modem (de 14.400 bps) quanto para o Pilot. O segundo acessório é o GoType, teclado para o Pilot criado pela LandWare. Escrever com a canetinha é prático até certo ponto. Textos

muito compridos exigem um teclado, e o GoType é perfeito. Permite colocar o Pilot em pé, apoiado na tampa, e é do tamanho certo: nem grande demais para carregar, nem pequeno demais para digitar. Custa US\$ 80. Não requer baterias e inclui teclas de funções programáveis para acessar as aplicações do Pilot e teclas especiais de Shortcut e Done para facilitar a navegação no Palm OS. Esses dois produtos e um Pilot formam o verdadeiro kit do Nerd na Estrada. Um computador em que você pode escrever, mandar e receber email, jogar e surfar. Não aceite imitações.

O Futuro do Pilot

1999 vai ser um grande ano para os PDAs em geral e para o Pilot em particular. A 3Com já anunciou o Palm VII (sem dar muitas explicações sobre o salto na numeração) para o meio do ano, que trará finalmente ao mundo real o

acesso wireless à Web (se bem que de uma forma meio estranha, meio pager, que a empresa chama de "Web clipping"). Todo mundo esperava que a 3Com lançasse o sucessor do Palm III no final do ano passado. Ele tinha até um codinome, Razor, e uma série de recursos ansiosamente aguardados, como maior velocidade, tela colorida e tamanho ainda mais reduzido. Mas isso não aconteceu e não há nenhuma notícia a respeito do produto.

Há rumores de que a Apple também entrará nesse mercado, mas não se sabe muito a respeito. A única certeza é que o todo-poderoso Jobs considera um PDA nos moldes do Pilot um acessório indispensável para o usuário de Mac. Mas se ele virá na forma de um produto genuinamente Apple ou uma associação com outra empresa, só o tempo irá dizer.

A grande novidade, entretanto, deve vir de uma pequena empresa chamada Handspring, fundada por nada mais nada menos que Jeff Hawkins, o criador do Pilot. Segundo ele, "apesar de gostar muito do PalmPilot do jeito que ele é hoje, acredito que estamos na época do Apple II no negócio de computadores de mão".

Hawkins saiu da 3Com no final do ano passado e montou sua empresa com o objetivo de desenvolver novos produtos baseados no Palm OS. Provavelmente ele não estava conseguindo fazer isso na gigante 3Com, cujo último modelo de Pilot, o Palm III, já está há quase dois anos no mercado sem nenhuma modificação. Hawkins, que deverá lançar os primeiros produtos da Handspring no final de 99, demonstrou interesse em seguir outro caminho, em que a 3Com não parece muito interessada: o de aparelhos abaixo de US\$ 200. O tal do Palm VII deverá custar por volta de US\$ 800.

Mas o fato é que, se você precisa hoje de um computador de bolso com a melhor relação custo/benefício existente no mercado, sua única opção é o Pilot. A maior ressalva que pode ser feita é em relação ao preço do Palm III no Brasil, de exorbitantes R\$ 669, o dobro do preço do produto nos EUA. Aparentemente, a 3Com brasileira (a quem agradecemos por nos ceder gentilmente um Palm III por vários meses para a execução desta matéria) não sabe o ouro que tem nas mãos. Mesmo assim, os modelos Pro e Personal, ainda à venda, também são boas aquisições. Com a chegada do MacPac 2 e dos conduítes para programas de Mac, eles são garantia de muita produtividade e diversão. **M**

Você precisa de um Pilot?

Um Pilot é uma mão na roda para muita gente, a salvação da lavoura para alguns, mas não serve para todo mundo. Verifique se você concorda com as afirmações abaixo e some os pontos. Depois, veja a avaliação.

1 Se eu perder minha agenda (de papel ou eletrônica), vou entrar em pânico. **+15 pontos**

2 Eu me mato se eu perder a minha caderneta de endereços (idem). **+15 pontos**

3 Eu mantenho uma lista atualizada de tarefas a realizar (to-do list). **+20 pontos**

4 Eu uso meu Mac todos os dias e somente eu tenho acesso a ele. **+10 pontos**

5 Eu uso um software de organização pessoal (os tais dos PIMs: Organizer, Act!, Now Contact...). **+20 pontos**

6 Eu nem imagino o que possam ser os softwares citados no item anterior. **-10 pontos**

7 Eu sempre uso paletó ou outras roupas com bolsos grandes. **+5 pontos**

8 Eu leio letras pequenas em ambientes mal iluminados, sem maiores problemas. **+10 pontos**

9 Eu carrego uma pasta ou bolsa onde quer que eu vá. **+20 pontos**

10 Eu tenho uma boa coordenação motora fina (por exemplo, consigo construir castelos de cartas). **+5 pontos**

11 Eu sou muito discreto(a) (ou seja, não uso telefone celular no restaurante). **-10 pontos**

12 Eu me embanano todo(a) com tecnologia (não consigo alterar a mensagem da secretária eletrônica à distância). **-40 pontos**

13 Eu não me incomodo em gastar R\$ 350 em algo que talvez não me sirva. **+20 pontos**

Resultado

110 a 130 pontos: escolba o modelo do seu Pilot e compre já!

70 a 105 pontos: experimente o de um amigo antes de comprar.

30 a 65 pontos: O Pilot ainda não é para você. Mas fique ligado nas próximas versões, mais leves e baratas, a sair ainda este ano.

Até 25 pontos: você realmente não precisa dessa bagaça.

Para mais informações

Plug Use: www.pluguse.com.br

(011) 865-2030

3Com: www.3com.com.br

(011) 523-5153